



FATORES DE RISCO NA PIELONEFRITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANDRÉ EDUARDO XAVIER GUIMARÃES; ISADORA LEAL GALVAO NAVARRO E MELO;
MARCELO TERRA NANONE FILHO; JÉSSICA NOBRE ANDRADE

Introdução: A pielonefrite é uma infecção renal grave, geralmente resultante da ascensão de bactérias do trato urinário inferior até os rins. Diversos fatores de risco contribuem para o desenvolvimento dessa condição, sendo essencial identificá-los para uma adequada prevenção e manejo clínico. **Objetivo:** Apontar os principais fatores de risco para o desenvolvimento de pielonefrite. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados na base de dados PUBMED preferencialmente em inglês nos últimos 5 anos. Para a busca, utilizou-se o unitermo "Pyelonephritis", onde apenas 29 dos 1188 artigos encontrados foram utilizados, incluindo aqueles cujo tema estivesse alinhado com o objetivo almejado, excluindo-se os demais. **Resultados:** Um dos principais fatores de risco é a presença de infecções urinárias recorrentes, que aumentam a probabilidade de disseminação bacteriana para os rins. Anomalias anatômicas do trato urinário, como o refluxo vesico-ureteral, também favorecem o desenvolvimento de pielonefrite, uma vez que facilitam o retorno da urina para os rins, carregando consigo agentes patogênicos. Outro fator de risco significativo é o sexo feminino. A uretra mais curta e a proximidade do ânus à uretra nas mulheres facilitam a migração bacteriana. Gestantes, em particular, apresentam um risco aumentado devido à dilatação do sistema pielocalicial e à estase urinária causada pela compressão do útero sobre os ureteres. O uso prolongado de cateteres urinários é um fator predisponente importante, pois esses dispositivos podem introduzir bactérias diretamente no trato urinário. Além disso, pacientes com diabetes mellitus têm um risco elevado devido à glicose na urina, que serve como substrato para o crescimento bacteriano, e à redução da resposta imune. Por fim, condições que levam à imunossupressão, como o uso de medicamentos imunossupressores ou doenças crônicas, também aumentam a suscetibilidade à pielonefrite. A identificação precoce e o controle desses fatores de risco são fundamentais para prevenir complicações e garantir um tratamento eficaz. **Conclusão:** A prevenção da pielonefrite depende da identificação e manejo dos fatores de risco, como infecções urinárias recorrentes, anomalias anatômicas, uso de cateteres e condições de imunossupressão. Ações preventivas direcionadas e monitoramento contínuo são essenciais para reduzir a incidência dessa infecção renal grave e suas potenciais complicações.

Palavras-chave: Infecções urinárias, Refluxo vesicoureteral, Diabetes mellitus.